

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Secretaria-Geral

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO

Publicação o Trabalho Periodicidade dDia 17-11-79 Pág.(s) 12 Tendência política _____

Lurdes Pintasilgo propõe-se «desbloquear muita coisa» nas próximas quatro semanas

O primeiro-ministro afirmou durante o contacto com as populações e entidades da zona de Souré, Alfarelos e Figueira da Foz, que «há muita coisa a desbloquear durante as quatro semanas que ainda temos diante de nós».

A propósito do decreto-lei sobre as Comissões Coordenadoras Regionais, recentemente aprovado em Conselho de Ministros, Maria de Lurdes Pintasilgo considerou que se trata de uma lei que pode tornar-se «um instrumento essencial ao serviço das populações», caso seja promulgada pelo Presidente da República.

Na defesa de um constante intercâmbio entre o Poder local e o Governo central, fez apelo à criação de «programas integrados» feitos em colaboração estreita dos dirigentes nacionais e dos presidentes das câmaras.

Ainda a propósito da ligação entre o topo e a base da pirâmide administrativa, o primeiro-ministro manifestou a esperança de que o futuro Governo continue a mesma linha de ligação directa às populações e aos seus representantes regionais, porque «isso faz parte da função administrativa».

Um programa político nacional autónomo foi outro dos pontos defendidos pela chefe do Executivo que — afirmou — «cada país tem que ser fiel à sua identidade, tem que ser tal como é».

A este respeito afirmou ainda que «crescemos durante alguns anos com processos que foram copiados de regimes de outros países mais industrializados, pertencentes ao hemisfério norte, socialistas ou capitalistas».

Manifestando o que disse ser «uma opinião não só nossa como de outros governos com quem temos contactado», Maria de Lurdes Pintasilgo acrescentou que «agora, no início desta década, está provado que não nos serve andar a copiar o programa dos outros e temos esperança que em 1980 seja descoberto o nosso próprio processo».



Pintasilgo: quatro semanas para desbloquear muita coisa

O crédito para habitação própria foi outro dos temas abordados por Lurdes Pintasilgo que, a esse respeito, afirmou «esperar fazer ainda alguma coisa durante a vigência deste Governo».

No que concerne à taxa de juro salientou que o «Governo

val tentar o desbloqueamento» e que «Portugal viveu até Março sujeito ao juro e à taxa de juro do FMI».

Por outro lado, o cooperativismo e a união popular foram considerados a base imprescindível para um efectivo apoio do Governo, nas respostas dadas pelos ministros e secretários de Estado presentes aos problemas concretos suscitados durante as sessões de trabalho.

O ministro dos Transportes e Comunicações e os secretá-

rios de Estado das Obras Públicas, da Estruturação Agrária e secretária de Estado-Adjunta do Conselho de Ministros acompanharam desde o início esta visita oficial, tendo-se-lhes juntado o ministro da Justiça, em Alfarelos, e o ministro do Trabalho na Figueira da Foz.

Depois de em Arganil ter participado numa reunião de trabalho e de ter inaugurado o Palácio de Justiça da vila, Lurdes Pintasilgo regressou à capital.

Fundação Cuidar o Futuro